

EDITORIAL

Num cenário macroeconômico bastante negativo e sem indicativos de mudanças em curto prazo, torna-se perceptível que indicadores importantes para definir o que é qualidade de vida são afetados. Ainda que seja um conceito extremamente permeado por uma visão biomédica, a qualidade de vida perpassa pelo econômico, provavelmente muito mais que os diferentes instrumentos que mensuram a percepção de qualidade de vida dos indivíduos conseguem captar. Entender esse processo dinâmico é complexo e, certamente, ainda requer avanços significativos para uma leitura mais congruente com a realidade.

A leitura de cenários díspares, no qual diferentes realidades são examinadas de forma pontual, é um caminho possível para entender o processo em curso. Outra leitura possível é a macro, com a avaliação pelo coletivo. O presente número reflete a tendência de se examinar o micro. No número estão publicados seis artigos, todos com a perspectiva mencionada. Os artigos contidos no número 1 do volume 7 são:

O primeiro artigo intitulado **Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde de participantes do Programa Terceira Idade: Vitalidade e Cidadania**, de autoria de Maria Ruth Gonçalves Gaede-Carrillo, Cristiane de Paula Rezende, Elza Conceição de Oliveira Sebastião e Nuncio Antônio Araújo Sól, analisou a percepção dos idosos do Programa Terceira Idade em relação à sua qualidade de vida relacionada à saúde.

Avaliação da qualidade de vida e do consumo alimentar de funcionários de uma empresa de fornecimento de energia elétrica é o segundo artigo desse número. De autoria de Helena Marina Sebastião, Marcelo Santiago Timossi, Eliana Aparecida Fagundes Queiroz Bortolozzo e Luiz Alberto Pilatti, o artigo avaliou a relação dos hábitos alimentares com a qualidade de vida (QV) de trabalhadores de uma empresa de fornecimento de energia.

Yonel Ricardo de Souza e Luis Alberto Lourenço Matos são os autores do artigo **Relação dos níveis de burnout entre professores e diversas profissões no Brasil: um estudo comparativo**, o qual teve por objetivo correlacionar os níveis de burnout entre a profissão de professor e várias profissões que apresentam estudos do fenômeno no Brasil.

O artigo **Qualidade de vida relacionada à saúde em servidores públicos** tem como autoras Andreia Hirt Santos, Karen Josiane Soares Pereira, Claudia Ross e Ligiane de Lourdes da Silva e como objetivo avaliar a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde em servidores públicos estaduais de uma instituição de ensino superior do oeste do Paraná-Brasil.

As dimensões da qualidade de vida no trabalho expressas nas diretrizes organizacionais: um estudo sob a perspectiva de Walton, de autoria de José André Villas Bôas Mello, Rômulo Henrique Gomes de Jesus e Andrea Justino Ribeiro Mello, analisou a relação existente entre os melhores ambientes de trabalho no estado do Rio de Janeiro e filosofias das empresas focadas aos seus colaboradores.

William Cordeiro de Souza, Marcos Tadeu Grzelczak, Fernando Carvalheiro Reiser, Valderi Abreu de Lima, Wallace Bruno de Souza, Edgar Ismael Alarcón-Meza, Fabrício Faitarone Brasilino e Luis Paulo Gomes Mascarenhas são os autores do artigo **Relação entre o IMC e o IAC em meninos**

pré-escolares. No artigo é relacionado o Índice de Massa Corporal e o Índice de Adiposidade Corporal em meninos pré-escolares do município de Três Barras – SC.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar o convite para os pesquisadores que possuem estudos dentro do escopo da RBQV para submeterem os seus trabalhos.

Disponibilizando o número, saudamos academicamente nossos leitores.

Luiz Alberto Pilatti e Camila Lopes Ferreira

Editores